

## **PERFIL DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE CUIDADO PALIATIVO DO INCA-HCIV**

Cordeiro, R. M. S.<sup>1</sup>; Gomes, L. C.<sup>2</sup> - <sup>1</sup>Instituto Nacional de Câncer - Nutrição; <sup>2</sup>INCA HCIV - -

**Objetivo:** Descrever o serviço de acompanhamento ambulatorial de pacientes com câncer em uma unidade de Cuidado Paliativo do INCA , definindo seu perfil e seu atendimento por equipe multiprofissional. **Método:** Descrição qualitativa e quantitativa dos pacientes que são encaminhados para cuidado paliativo que tenham condição clínica de atendimento no setor de ambulatório. **Resumo:** O atendimento ambulatorial está indicado para todos os pacientes que apresentam condições clínicas de comparecer ao serviço. O familiar/cuidador também participa da consulta onde recebem orientação, treinamento e esclarecimento sobre a nova modalidade de tratamento. O paciente acompanhado por seu familiar / cuidador em sua primeira vez é atendido por equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, nutricionista, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta ) e orientado sobre a nova proposta terapêutica, identificando seu grau de autonomia funcional, cuidador principal e sua capacidade de entendimento. Seu perfil epidemiológico e clínico é realizado, seus sintomas são avaliados e é traçado seu plano terapêutico multiprofissional para antecipação de complicações futuras. Feridas tumorais e curativos são orientados pelo setor de enfermagem quanto ao cuidado diário domiciliar, assim como é realizada avaliação e suporte psicológico e orientação quanto a qualidade alimentar. Quando avaliado pela equipe , faz-se presente a atuação da fisioterapia para estímulo e manutenção de autonomia. O setor de ambulatório é o que possui o maior número de pacientes na unidade contando atualmente com 512 pacientes. A mediana de idade é 57anos sendo 67% do sexo masculino. Prevalece neoplasia de cabeça e pescoço 32% , gastrointestinal 32% e pulmonar 14%. Cerca de 70% dos paciente possuem KPS> 60%. Estes pacientes em sua maioria apresentam-se ansiosos( 23%) e com sintomas depressivos( 58%). Os sintomas mais prevalentes são: ( 48%) astenia, (48%) disfagia, ( 46%) xerostomia, ( 44%)dor, (41%) constipação intestinal. A grande maioria( 93%) dos pacientes tem acompanhante nas consultas e o principal cuidador é o familiar em 95% dos casos. O nível de entendimento é satisfatório em 88% dos pacientes e em 61% dos familiares. **Conclusão:** O setor de ambulatório da unidade de Cuidado Paliativo do INCA compreende o maior número de pacientes atendidos pelo serviço e atua de forma multiprofissional, com a intenção primeira de controle de sintomas para manutenção/alcance de qualidade de vida, estímulo a auto –estima e autonomia enquanto possível através de suas ações.